

Recensão a Christoph Grabenwarter, European Convention on Human Rights. Commentary, Munique/Oxford/Baden-Baden/Basel, C.H. Beck/Hart/Nomos/Helbing Lichtenhahn Verlag, 2014.

Recensão a Christoph Grabenwarter, Convenção Europeia dos Direitos Humanos
REVIEW TO CHRISTOPH GRABENWARTER, EUROPEAN CONVENTION ON HUMAN RIGHTS

* Artur Flamínio da Silva

A obra que escolhemos para recensar consubstancia um comentário em inglês da Convenção Europeia dos Direitos do Homem. Com o presente trabalho, o autor pretende desenvolver um comentário sistemático à Convenção, a qual representa um importante instrumento de Direito Internacional Público e que conta com mais de sessenta anos de vigência no Continente europeu. Por outro lado, refira-se, que o autor tem um mérito indiscutível no panorama académico internacional e, em especial, no de língua alemã. Christoph Grabenwarter é juiz do Tribunal Constitucional austríaco e Professor de Direito Público e, em particular, de Direito Internacional Público na Universidade de Economia de Viena, integrando, por sua vez, a direcção do *Institut für Europarecht und Internationales Recht* (Instituto de Direito Europeu e de Direito Internacional) da mesma Universidade. De resto, o autor elaborou um conceituado manual sobre a Convenção Europeia dos Direitos do Homem, em co-autoria com a Professora Doutora Katharina Pabel, que conta com cinco edição (a mais recente de 2012 e aguarda-se a publicação de uma nova edição em 2015).

Focando-nos no texto ora em análise podemos referir, por outro lado, que este se encontra à altura do prestígio granjeado pelo autor. A tarefa que aquele se propôs é, sem margem para dúvidas, hercúlea, no entanto, a obra publicada consubstancia um excelente comentário que deve ser o ponto de partida para qualquer trabalho de investigação para alunos de graduação, pós-graduação ou para a actividade quotidiana de advogados ou para magistrados. A forma sintética, rigorosa, mas também panorâmica permite desenvolver um

* Mestre e Doutorando em Direito Público pela Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa. Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. e-mail: arturmicaelsilva@gmail.com

estudo em curso ou buscar um aprofundamento de conhecimentos numa temática pouco desenvolvida em termos acadêmicos quando comparada com outras disciplinas jurídicas.

Paralelamente, num contexto de um Direito pós-nacional, parece evidente que não pode ser ignorada a jurisprudência de um tribunal internacional regional que é a última *ratio* (face à protecção prevista na legislação dos Estados contratantes) na defesa dos direitos fundamentais e dos direitos humanos. Assim sendo, também aí o autor realizou um excelente trabalho no sentido de escolher a jurisprudência mais relevante relativamente a cada artigo individualmente considerado.

A monografia recenseada conta com uma anotação individual aos artigos da Convenção, atingindo um total de 555 páginas. A estrutura analítica seguida pelo autor assume um critério adequado: (i) em primeiro lugar, é apresentado o conteúdo do artigo anotado em inglês e em francês; (ii) em segundo lugar, o autor reúne as referências bibliográficas mais relevantes; (iii) em terceiro lugar, recolhe as indicações da jurisprudência mais marcante; (iv) por último, estabelece um índice da exposição.

Por fim, um particular elogio merece a clareza da escrita do autor que – embora não tendo o inglês como língua materna – permite apreender de forma límpida todos os conceitos e problemáticas que apresenta. Por outro lado, a clareza conjugada com o rigor que a obra demonstra permite-nos afirmar, com toda a certeza, que se trata de uma obra que será uma referência na temática dos Direitos Humanos.

Data da submissão: 21/01/2015

Data da aprovação: 27/08/2015

Como citar: SILVA, Arthur Flamínio da. *Recensão a Christoph Grabenwarter, European Convention on Human Rights*. Commentary, Munique/Oxford/Baden-Baden/Basel, C.H. Beck/Hart/Nomos/Helbing Lichtenhahn Verlag, 2014 in Revista do Direito Público. Londrina, v.10, n.2, p.229-230, mai./ago. 2015. DOI: 10.5433/1980- 511X.2015v10n2p229.